

GIRAMUNDO 2018 #10 APRESENTAÇÃO

DEMIAN GARCIA CASTRO

Editor

demiancastro@yahoo.com.br

JOSÉ LUIZ AMADO

Editor da Seção Temática sobre o Programa Gira Mundo PB

jsouza@iff.edu.br

É com grande satisfação que compartilhamos a publicação da décima edição da Giramundo. Ao longo da caminhada iniciada em 2014, foi consolidada a estrutura da revista, tendo uma seção para a difusão de artigos, outra seção temática, mais direcionada à divulgação de práticas pedagógicas, além de entrevista e resenha (de livros, filmes, jogos e eventos). Professores e pesquisadores de diversas partes do Brasil e do mundo acreditaram na revista como um espaço para divulgar seus trabalhos e atualizar o debate sobre a Educação Geográfica. É importante também destacar aqueles que, ao longo do tempo, passaram a fazer parte do nosso Conselho Científico, dedicando-se ao processo de avaliação dos textos recebidos e valorizando o material divulgado.

Não foi sem dificuldades que chegamos até aqui. Foi preciso superar empecilhos de ordens diversas: das questões técnicas relacionadas à plataforma OJS/SEER, uma novidade no Colégio Pedro II demandada pela Giramundo, aos parâmetros de qualificação de revistas fundamentados nas avaliações dos programas de pós-graduação que levam diferentes profissionais a buscar revistas consolidadas para publicar suas reflexões. Às dificuldades inerentes à gestão de uma revista nesses moldes, somam-se as especificidades de a construir em uma instituição voltada prioritariamente para a Educação Básica. Essas condições em alguns momentos acabaram acarretando atraso na periodicidade da revista.

A despeito desse atraso, conseguimos que a revista não tivesse a sua publicação interrompida e, mais ainda, que não abrisse mão da sua identidade editorial, mantendo estrutura original e seguindo publicando textos que oferecem uma contribuição ao debate sobre a Educação Geográfica.

Nesta décima edição, são apresentados cinco artigos, uma seção temática com quatro textos sobre o programa Gira Mundo, desenvolvido pelo Governo do Estado da Paraíba, por meio do qual foram enviados professores e estudantes ao exterior. Além desses trabalhos, acrescentam-se a entrevista com a professora Ana Giordani e a resenha do filme *The True Cost*.

O artigo que abre esta edição apresenta uma pesquisa-experimentação com as imagens do continente africano, usadas em livros didáticos. Sua autora, Raphaela de Toledo Desiderio (professora da UNIFESSPA), apresenta experimentações com colagens por meio das quais é retirada das imagens apenas a sua função ilustrativa para, através delas, compor outras Áfricas, possibilitar outros encontros e contar outras histórias.

O segundo artigo apresenta uma crítica ao modelo de escola tradicional, apontando a necessidade de uma construção de educação integral e comunitária. Para o seu autor, o professor da UERJ Leonardo Freire Marino, os objetivos, procedimentos e normas das escolas não se ajustam a novas subjetividades e formas de ser e estar no mundo.

Outra crítica ao modelo de escola tradicional é apresentada no terceiro artigo. Taíse dos Santos Alves, professora da rede estadual da educação da Bahia, propõe repensar as práticas educativas formais em territórios pesqueiros através da incorporação das subjetividades dos pescadores artesanais como um elo educativo.

O texto seguinte é da professora do Colégio Pedro II, Amanda Cavalieri Lima Araujo e está relacionado à tese de doutorado da autora, em andamento. Defende-se que o debate sobre o “ambiente” possibilitaria reforçar uma visão integradora da sociedade e natureza e fortalecer o diálogo interdisciplinar. Com isso, diante da importância da questão ambiental, seria capaz de impulsionar o interesse pela educação geográfica bem como redimensionar a imagem pública da disciplina.



Fechando a seção de artigos, o texto de Vitor Scalercio, também professor do Colégio Pedro II. São apresentadas reflexões sobre atividades de pesquisa com alunos do Ensino Médio, desenvolvidas no âmbito do Laboratório de Ensino de Geografia e Pensamento Espacial (LENpGEO), nas quais busca-se estimular o desenvolvimento do pensamento espacial para uma aprendizagem significativa.

A seção de práticas pedagógicas deste número apresenta experiências e relatos relacionados ao programa que, numa feliz coincidência, divide conosco o nome de Gira Mundo. É uma iniciativa do governo do Estado da Paraíba para a internacionalização de docentes e discentes. Professores e estudantes viajam para diversos países, onde realizam cursos de capacitação e participam de vivências que enriquecerão seus itinerários formativos.

A seção é aberta com uma avaliação geral dos impactos do programa Gira Mundo nos mais de 150 docentes que participaram da formação entre os anos de 2016 e 2019. A autora Jamylle Rebouças Ouverney-King é professora do Instituto Federal da Paraíba e foi coordenadora do programa Gira Mundo até o início de 2020. O autor José Luiz Amado de Menezes e Souza, professor do Instituto Federal Fluminense, atuou no programa ministrando aulas para diversas turmas em seu período de capacitação internacional.

Os autores dos demais textos desta seção são professores da Rede Estadual de Educação da Paraíba que participaram do Programa Gira Mundo. O segundo texto, de autoria de Ronilson Fernandes da Silva, nos apresenta um relato sobre o período de vivência do autor no sistema de educação Finlandês, seu legado à educação no estado da Paraíba, bem como as transformações nas suas aulas de geografia após o período de formação, especialmente relacionadas à incorporação de metodologias ativas. No terceiro texto da seção, o autor Ivandro Batista Queiroz faz uma descrição detalhada de experiências pedagógicas transformadoras realizadas durante sua participação no Programa Gira Mundo. No último relato temos práticas inovadoras implantadas na região do semiárido paraibano após o autor Ezequiel Sóstenes Bezerra Farias passar um período de dois meses em um kibutz em Israel.

A entrevistada desta edição é a professora da UFF Ana Giordani. Ao debater temas propostos pela professora Tatiana Ferreira, Giordani desenvolve importantes reflexões sobre a Escola e o Ensino de Geografia nos dias de hoje. Destaca, por exemplo, a relação entre os debates educacionais e a política neoliberal, entre cibercultura e ensino, as disputas sobre os sentidos de escola e a importância de um diálogo com a juventude.

Fechando a edição, é apresentada uma resenha do filme True Cost. Escrito por Faber Paganoto (Colégio Pedro II), o texto aborda a história das roupas que vestimos, como são fabricadas e quais impactos produzem no mundo, abordando de maneira didática a multiescalaridade desse fenômeno.

Por último, gostaríamos de agradecer àqueles que contribuíram e tornaram essa breve trajetória de dez edições um fato a ser comemorado: autores, avaliadores, revisores, diagramadores e, especialmente, nossos leitores.